

BRS VERDE

- Produtividade - 110@/ha (sequeiro) a 220@/ha (irrigada)
- Padrão de fibras - coloração verde, e comprimento médio (30-32mm) a longo (32-34mm)
- Ciclo médio - 130 a 140 dias
- Rendimento de fibra - 30%
- Reação a doenças:
 - Apropriada para áreas livres de doenças, como a região Nordeste
- Adaptada para cultivo no sequeiro ou irrigado, em pequenas a médias propriedades
- Manejo cultural e fitossanitário:
 - Plantio - no início da estação chuvosa (manter distância mínima de 1000m, de campos de produção de algodão de fibra branca)
 - Pragas - uso do MIP, conforme recomendações da Embrapa
 - Adubação baixa a média, ou seguir recomendações da análise do solo
 - Colheita - realizar três colheitas para obter maior intensidade da cor verde

BRS ACALA

- Produtividade - 180@/ha (sequeiro) a 320@/ha (irrigada)
- Padrão do comprimento fibras - extra-longa (36 a 38mm)
- Ciclo médio - 130 a 140 dias
- Rendimento de fibra - 36% em máquina de rolo e 33% em máquina de serras
- Reação a doenças:
 - Susceptibilidade às viroses (doença azul, vermelhão e mosaico comum), à ramulose e bacteriose
- Adaptada para cultivo irrigado, no Nordeste
- Manejo cultural e fitossanitário:
 - Plantio - abril a maio (irrigado)
 - Pragas - uso do MIP, considerando as recomendações para cultivar susceptível a viroses
 - Adubação - de acordo com a análise do solo
 - Colheita - realizar duas a três colheitas manuais

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Francisco das Chagas Vidal Neto
Eleusio Curvelo Freire
Joaquim Nunes da Costa
Luiz Paulo de Carvalho
Francisco Pereira de Andrade
João Luis da Silva Filho

República Federativa do Brasil

Presidente
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministro
Roberto Rodrigues

Embrapa
Diretor Presidente
Clayton Campanhola

Diretores Executivos
Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa
Gustavo Kauark Chianca
Herbert Cavalcante de Lima

Embrapa Algodão

Chefia Geral
Eleusio Curvelo Freire

Chefe Adj. de P&D
Alderí Emídio de Araújo

Chefe Adj. de Administração
José Gomes de Souza

Chefe Adj. de Comunicação e Negócio
Odilon Remy Ribeiro Ferreira da Silva

Editoração Eletrônica - Arte Final
Raimundo Estrela Sobrinho

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua: Osvaldo Cruz, 1143 Campina Grande, PB
Telefone: 0xx (83) 315 4300
Fax: 0xx (83) 315 4367
www.cnpa.embrapa.br
E-mail: algodao@cnpa.embrapa.br
Tiragem: 1000 exemplares

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Ministério da Agricultura,
Pecuária e do Abastecimento

10

CULTIVARES DE ALGODÃO DA EMBRAPA PARA O NORDESTE DO BRASIL



SAFRA 2003/2004

Embrapa
Algodão

CAMPINA GRANDE - PB
2003

CULTIVARES DE ALGODÃO DA EMBRAPA DISPONÍVEIS PARA A SAFRA 2003/04, PARA O SEMI- ÁRIDO E AGRESTE DO NORDESTE DO BRASIL

Através do seu programa de melhoramento genético, a Embrapa Algodão está sistemática e continuamente, desenvolvendo cultivares, visando atender à evolução e as demandas das cadeias regionais do algodão.

Atualmente, as principais exigências definidas para uma variedade de algodão destinada à região Nordeste, são:

- Produtividade elevada - 150 a 250@/ha
- Resistência a estiagens eventuais ou adaptação à seca
- Resistência a doenças - ramulose, bacteriose e viroses
- Precocidade - ciclo 110 a 130 dias
- Fibras de comprimento médio 30-32mm a longo 32-34mm (sequeiro) e muito longo 36-38mm (irrigado)
- Adaptação à colheita manual e/ou mecânica
- Boas características de fibra

Para atender a estas exigências, a Embrapa dispõe, para as safras 2003/2004, das seguintes cultivares:

CNPA 7 H

- Produtividade - 150 a 200@/ha
- Rendimento de fibra - 35 a 36%
- Padrão do comprimento de fibras - média (30-32mm) a longa (32-34mm)
- Ciclo precoce - 130 dias
- Reação a doenças:
 - Resistente a virose, *Stenphyllum/alternaria* e *murchamento avermelhado*
 - Suscetível a *Fusarium/nematóide*, bacteriose e ramulose
 - Tolerante a ramularia
- Tolerante a seca
- Adequada para colheita manual ou mecanizada
- Manejo cultural e fitossanitário:
 - Plantio - no início da estação chuvosa
 - Pragas - uso do MIP, conforme recomendações da Embrapa
 - Redutores de crescimento - usá-los entre 30 e 40 dias após a emergência
 - Adubação média, ou seguir recomendações da análise do solo

BRS 187 8H

- Produtividade - 150@/ha (sequeiro) a 200@/ha (irrigada)
- Padrão do comprimento fibras - média (30-32mm) a longa (32-34mm)
- Ciclo médio - 140 dias
- Rendimento de fibra - 35% a 36%
- Reação a doenças:
 - Resistente a virose
 - Tolerante a ramulose
- Tolerante a seca
- Adequada para colheita manual
- Manejo cultural e fitossanitário:
 - Plantio - no início da estação chuvosa
 - Pragas - uso do MIP, conforme recomendações da Embrapa
 - Redutores de crescimento - usá-los entre 30 e 40 dias após a emergência
 - Adubação média, ou seguir recomendações da análise do solo
- Recomendada para cultivo de sequeiro, no semi-árido do Nordeste

BRS 186 - PRECOCE 3

- Produtividade - 150@/ha (sequeiro) a 300@/ha (irrigada)
- Padrão do comprimento de fibras - média (30-32mm) a longa (32-34mm)
- Ciclo muito precoce - 110 a 130 dias
- Rendimento de fibra - 35% a 36%
- Reação a doenças:
 - Resistente a virose e bacteriose
 - Suscetível a *Fusarium/nematóide* e *alternaria*
 - Tolerante a ramulose e ramularia
- Adequada para colheita manual e mecanizada
- Manejo cultural e fitossanitário:
 - Plantio - no início da estação chuvosa
 - Suporta bem espaçamentos estreitos - 0,60 a 0,75m
 - Pragas - uso do MIP, conforme recomendações da Embrapa
 - Redutores de crescimento - dispensável
 - Adubação média/alta, ou seguir recomendações da análise do solo
 - Adequada para regiões com altas populações de bicudo

BRS 201

- Produtividade - até 230@/ha em sequeiro
- Padrão do comprimento de fibras - média (30-32mm) a longa (32-34mm)
- Ciclo médio - 130 a 140 dias
- Rendimento de fibra - 37 a 38%
- Reação a doenças:
 - Resistência a viroses e bacteriose
 - Suscetível a *alternaria*
 - Tolerante a ramulose e ramularia
- Adequada para o cultivo irrigado e de sequeiro
- Adequada para colheita manual

- Manejo cultural e fitossanitário:
 - Plantio - no início ao meio da estação de cultivo
 - Pragas - uso do MIP, conforme recomendação da Embrapa
 - Redutores de crescimento - usá-los entre 30 e 40 dias após a emergência
 - Adubação média, ou seguir recomendações da análise do solo
 - Poderá eventualmente necessitar de controle da ramularia

BRS 113 - CNPA 7MH

- Produtividade - 90@/ha (sequeiro) a 200@/ha (irrigada)
- Padrão do comprimento de fibras - longa (34-36mm)
- Ciclo - semi-perene ou trienal (2 a 3 anos de exploração)
- Rendimento de fibra - 33,5%
- Reação a doenças:
 - Suscetível a *alternaria*
- Alta resistência à seca - adequada para cultivo no semi-árido e agricultura familiar
- Manejo cultural e fitossanitário:
 - Plantio - no início da estação chuvosa
 - Pragas - uso do MIP, conforme recomendações da Embrapa
 - Fazer a desolha quando as plantas atingirem 1,30m de altura ou usar redutores de crescimento entre 30 e 40 dias após a emergência
 - Adubação baixa no primeiro ano, ou seguir recomendações da análise do solo
 - Manejo de pós-colheita - colocar o gado para pastar e, após, realizar a poda baixa (20cm de altura do solo)

BRS 200 - MARROM

- Produtividade - 90@/ha (sequeiro) a 220@/ha (irrigada)
- Padrão de fibras - coloração marrom, com segregação de creme a marrom escuro e resistência 26,0 gf/tex. Pode apresentar pequena percentagem de plantas com fibra branca (-5%)
- Padrão do comprimento de fibras - média (30-32mm)
- Ciclo - semi-perene ou trienal (2 a 3 anos de exploração)
- Rendimento de fibra - 33%
- Reação a doenças:
 - Suscetível a viroses, *alternaria* e ramulose
- Adaptada para cultivo no semi-árido em agricultura familiar
- Manejo cultural e fitossanitário:
 - Plantio - no início da estação chuvosa
 - Pragas - uso do MIP, conforme recomendações da Embrapa
 - Fazer desolha quando as plantas atingirem 1,30m de altura ou usar redutores de crescimento entre 30 e 40 dias após a emergência
 - Adubação baixa ou seguir recomendações da análise do solo
 - Colheita - no primeiro ano, colher as plantas com fibra branca, separadamente e arrancá-las logo após
 - Manejo de pós-colheita - colocar o gado para pastar e, após, realizar a poda baixa (20cm de altura do solo)